



## Programa CAPES-PRINT IMS UERJ

### Plano de Internacionalização do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (2018-2022)

#### Produção de Conhecimento para Impulsionar a Agenda 2030 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

#### Caracterização do problema

O Brasil tem um papel importante a desempenhar na promoção da Agenda 2030, considerando os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). As inovações brasileiras em termos de políticas públicas são vistas como contribuições para a integração das dimensões econômica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável mundial. Apesar da existência de uma Comissão Nacional dos ODS, que conta com seu próprio Plano de Ação, a atual crise política e econômica enfrentada no país representa um desafio à adesão aos ODS. Assim, as atividades de cooperação internacional na área interdisciplinar da Saúde Coletiva representam uma oportunidade ímpar de construção de conhecimento para impulsionar a Agenda 2030.

#### Relevância

A formulação dos ODS envolve o conceito crucial de indivisibilidade das dimensões econômicas, sociais e ambientais do desenvolvimento sustentável. As metas específicas do Objetivo 3 (Saúde e Bem-Estar), melhoria para todos, com redução das desigualdades, abrem um novo capítulo na história da saúde das populações. A área interdisciplinar da Saúde Coletiva representa um importante pilar na construção de conhecimento para impulsionar a agenda 2030, abrangendo: (1) a produção de dados e o refinamento de ferramentas metodológicas da epidemiologia e bioestatística; (2) a análise de variáveis e indicadores macro- e microeconômicos relativos ao acesso à saúde e bem-estar e à força de trabalho em saúde; (3) estudos socioantropológicos sobre processos políticos, redes sociotécnicas e produção de subjetividades em torno das noções de saúde, bem-estar e direitos.

1. Para a produção de dados e o refinamento de ferramentas metodológicas da epidemiologia e bioestatística, este projeto busca utilizar-se de ferramentas robustas para o estabelecimento de inferências causais, contemplando a análise de estudos longitudinais envolvendo tópicos diversos relacionados às metas do Objetivo 3 das ODS, como: efeitos de políticas de austeridade em saúde, consumo alimentar, desigualdades socioambientais, estilo de vida e saúde mental e seus efeitos em dados de morbidade e mortalidade. Métodos estatísticos robustos serão empregados para estes propósitos, envolvendo modelagem de equações estruturais, análise fatorial, modelos de simulação de dados e novas técnicas de séries temporais propostas recentemente, como a *Interrupted Time Series* (ITS).

2. Para a análise de variáveis indicadores macro- e microeconômicos relativos ao acesso à saúde e bem-estar e à força de trabalho em saúde serão desenvolvidos e utilizados instrumentos e mecanismos com foco em modelos e ferramentas econômicas para estimativa de necessidade, demanda e oferta da força de trabalho em saúde, medidas e monitoramento de desigualdades dos recursos humanos em saúde, dentre outros. Nessa linha de trabalho e pesquisa objetiva-se contribuir para a análise da distribuição e dos incentivos necessários ao aumento da produtividade e desempenho do sistema de saúde e de sua força de trabalho em saúde, incluindo as exigências de habilidades e competências, centrais no desenvolvimento dos ODS, de melhoria da saúde para todos, com redução das desigualdades.
3. No que tange aos estudos socioantropológicos sobre processos políticos, redes sociotécnicas e produção de subjetividades em torno das noções de saúde, bem-estar e direitos, as abordagens da área das ciências humanas, sociais e saúde desenvolvidas contemplam estudos principalmente qualitativos que abrangem: a análise documental, a etnografia, bem como entrevistas, grupos focais e histórias de vida nos e dos diversos âmbitos e processos onde se gestam direitos e políticas de saúde; categorias diagnósticas; expertises profissionais e leigas sobre processos de saúde-doença; itinerários terapêuticos; produção; circulação e uso de medicamentos, tecnologias e substâncias, entre outros. Nesses âmbitos e processos dá-se atenção particular para à produção interseccional de diferenças e hierarquias de raça/cor, classe, gênero/sexualidade, idade e geração, bem como a movimentos sociais pro- e anti-direitos.

Nessas abordagens teórico-metodológicas o Brasil desfruta de uma posição de excelência de nível mundial e possui um histórico de parcerias que os intercâmbios e colaborações promovidas pelo Programa CAPES-PRINT virão aprimorar.

### Objetivos específicos

#### Objetivo 1

Capacitar docentes no exterior

Descrição: Realização de estágio pós-doutoral nas modalidades professor visitante júnior e sênior.

Meta: Formar 8 docentes em nível de pós-doutorado júnior e 3 em pós-doutorado sênior nos próximos 4 anos.

Indicador: Número e proporção de docentes formados no nível de pós-doutorado.

#### Objetivo 2

Capacitar discentes no exterior

Descrição: Aprimoramento da formação em pesquisa através da realização de estágio no exterior na modalidade doutorado-sanduiche.

Meta: Garantir o estágio de 12 doutorandos em instituições de excelência no exterior nos próximos 4 anos.

Indicador: Número e proporção de doutorandos com estágio doutoral realizado no exterior.

#### Objetivo 3

Consolidar parcerias internacionais existentes, fortalecendo o desenvolvimento institucional

Descrição: Realização de missões de trabalho em ambas as direções.

Meta: Renovar 15 parcerias internacionais com grupos e instituições de pesquisa.

Indicador: Número de projetos de pesquisa e acordos de cooperação internacional renovados.

#### Objetivo 4

Estabelecer novas parcerias internacionais em áreas emergentes

Descrição: Realização de missões de trabalho em ambas as direções.

Meta: Estabelecer 5 novas parcerias internacionais com grupos e instituições de pesquisa.

Indicador: Número de novos projetos de pesquisa e acordos de cooperação internacional formalizados.

#### Objetivo 5

Ampliar a publicação internacional dos programas

Descrição: Produção de artigos científicos em colaboração com pesquisadores internacionais e publicar artigos em revistas internacionais qualificadas

Meta: Ampliar em 20% a publicação de artigos em periódicos estrangeiros qualificados nos próximos 4 anos.

Indicador: Número de artigos científicos publicados em revistas internacionais.

#### Países prioritários no marco do projeto

Relação dos países com os quais a cooperação científica e acadêmica com o Brasil tem se mostrado mais efetiva (em ordem alfabética). No mínimo 70% dos recursos do Programa CAPES-PRINT devem ser alocados parcerias com instituições desses países.

África do Sul

Alemanha

Argentina

Austrália

Áustria

Bélgica

Canadá

China

Coréia do Sul

Dinamarca

Espanha

Estados Unidos da América

Finlândia

França

Índia

Irlanda

Itália  
Japão  
México  
Noruega  
Nova Zelândia  
Países Baixos  
Reino Unido  
Rússia  
Suécia  
Suíça

O restante de 30% dos recursos pode ser alocado para parcerias com instituições de outros países, conforme prioridades e estratégias do IMS.